

17.08.24 - 05.10.24

GALERIA
MARILIA
RAZUK

A confissão, o diário e o retrato

CURADORIA ADEMAR BRITTO

JOSÉ LEONILSON, DÉBORA BOLZSONI, GUERREIRO DO DIVINO AMOR, JOHANNA CALLE, MARIA LAET, PANMELA CASTRO, RAFAEL ALONSO, SEBA CALFUQUEO, SERGIO ROMAGNOLO E VINICIUS GERHEIM

A exposição "A Confissão, o Diário e o Retrato" surge em torno da obra do artista José Leonilson (1957, Fortaleza - CE - 1993, São Paulo - SP), partindo da característica autobiográfica marcante de sua produção. Seus trabalhos frequentemente incorporam textos e elementos diarísticos, refletindo uma visão própria de identidade e vulnerabilidade, mesclando o pessoal e o político.

Apesar de conter um núcleo especial dedicado à obra de Leonilson, a exposição também tem como objetivo investigar como outros artistas contemporâneos também utilizam a arte para abordar aspectos íntimos de suas vidas.

O título da exposição vem de uma sistematização utilizada como ponto de partida para organizar as obras, mas que se mostrou poética e inspirou o nome da exposição.

- **A Confissão:** Ato de revelar verdades profundas e experiências pessoais. É um testemunho da vulnerabilidade dos artistas, que compartilham aspectos frequentemente ocultos de suas vidas e sentimentos. Apresentando-se de diversas maneiras, a confissão na arte serve como uma forma poderosa de comunicação e auto-revelação, permitindo ao público uma visão mais íntima e autêntica das experiências humanas.

- **O Diário:** Espaço de introspecção e registro pessoal surge tanto como a representação formal da pauta ou caderno quanto como diário visual e trechos de vídeos íntimos, aproximando-nos das emoções e pensamentos dos criadores de modo explícito ou não. O diário, de certa forma, pode ser um espelho da alma.

- **O Retrato:** Tentativa de capturar a essência de uma pessoa, indo além da mera aparência para explorar a sua identidade e estado emocional. Aqui celebramos a diversidade de estilos e técnicas que revelam diferentes camadas da personalidade dos artistas. Destacam-se os autorretratos como interpretações de si mesmo e até mesmo do que há de si no "outro".

A exposição convida o público a se aproximar mais da poética dos artistas, proporcionando uma experiência reflexiva sobre as muitas maneiras como a arte pode espelhar e moldar a compreensão de nós mesmos e do mundo ao redor.

ADEMAR BRITTO JUNIOR

Ademar Britto é curador com formação em Estudos Curatoriais pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage, além de ter frequentado como aluno especial o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRJ. Tem realizado textos críticos e exposições tanto de artistas emergentes quanto de artistas históricos. É curador do programa SOLO da Feira de Arte do Rio de Janeiro - ArtRIO desde 2022. Membro do Conselho da Plataforma Internacional Contemporary&. Também é médico com formação sanduíche na Universidade do Estado do Amazonas e Université René Descartes-Sorbonne Paris V, especializado em Cardiologia e Mestre em Ciências Cardiovasculares pelo Instituto Nacional de Cardiologia do Rio de Janeiro.

APOIO E AGRADECIMENTO:
PROJETO LEONILSON